



São Paulo, 25 de março 1990

Querido Humberto

O principal, em sua carta, é que você não está desistindo de ter uma atitude positiva diante das provas. Há casos em que os filhos vêm trazendo conflitos de vidas anteriores, que não tiveram tempo de resolver no intervalo entre a última encarnação e a atual. Nesses casos, nos quais o indivíduo não teve tempo, no intervalo muito curto entre as encarnações, de purificar o emocional-mental, os reflexos antigos tendem a acompanhá-lo. Pode ser esse o caso de Frederico; embora as essências das flores, de Bach, possam ser usadas com ele, é imprescindível que a família toda não perca o sentido da fé e da união amorosa. É o amor e a fé que curam. Fale com Vera Beatriz sobre essas essências, e use-nas com Frederico. O conjunto de medidas, mas principalmente a atitude interna e externa, amorosa, dos demais, podem ajudá-lo.

Há problemas imensos no mundo, neste momento. A Hierarquia irradia continuamente para os homens, a fim das situações não se tornarem ainda mais desastrosas. No seu âmbito familiar, procure cooperar não perdendo a fé e trabalhando continuamente para a harmonia. Assim, as MÔNADAS e as ENERGIAS que atualmente trabalham no planeta se tornarão bem próximas, e perceptíveis. Leve em conta que todos vivem momentos de purificação, e um filho como o seu pode estar aí, entre vocês, cumprindo a tarefa de lembrá-los que é nos mundos superiores que se encontram todas as forças e todas as soluções. Quando há problemas insolúveis racionalmente, isso pode querer nos demonstrar que devemos apelar para outros recursos, supra-naturais.

Por isso, antes de terapia, ou antes de qualquer outra coisa, é preciso colocar a fé e a atitude positiva e amorosa; assim, os demais recursos e instrumentos que a vida apresenta, podem ser eficazes.

Você e sua esposa também podem recorrer às essências, aquelas que ajudam a não se perder a paciência. A paciência é uma grande força.

Anura e Lus T